

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:03-08-2025

Autor: pastor Edson Bispo Valeriano

JOVENS E TRANSIÇÕES DE VIDA

“Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o de acordo com a tua Palavra. De todo o meu coração tenho te buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos. Escondi a tua Palavra no meu coração, para não pecar contra ti.” Salmo 119:9-11.

O tema que encima essa didática-reflexiva, é objeto de uma palestra pública do professor e pesquisador José Machado Pais, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, proferida como professor visitante (Edital CNPq/APV) do Programa de Pós-graduação Em Educação. (<https://www.ucs.br/site/noticias/quem-sao-e-o-que-querem-os-jovens-de-hoje-entrevista-com-o-pesquisador-jose-machado-pais/>)

Nessa palestra ele elucida com muita propriedade o olhar atual do universo jovem, citando uma cantora brasileira: *“Um traço comum aos jovens de diferentes latitudes geográficas e sociais é o da conquista do presente. Aspiração que aliás ecoa num dos trechos do último CD (Vem), da cantora brasileira Mallu Magalhães: “não sou do passado nem do futuro eu só gosto do agora”... Fernando Pessoa, em suas fases de desassossego, também alinhava com semelhante diapásão: “Vivo sempre no presente. O futuro, não o conheço. O passado, já não o tenho”. Quer isto dizer que os jovens não têm aspirações de futuro? De maneira nenhuma. Só que essas aspirações são moldadas pela imprevisibilidade do futuro. O presente abre-se ao futuro, mas a um futuro imprevisível. Teme-se o futuro pela sua imprevisibilidade. É esse tempo de incerteza que leva os jovens a ampliar o espaço da experiência, do cotidiano. Umas vezes como refúgio às ameaças do futuro, outras vezes como um espaço de concretização de desejos e aspirações. Neste caso, o imprevisto é mais atrativo do que o previsto ou o entrevisto.”*

Nesse sentido a imprevisibilidade funciona como geradora de ansiedades, que por sua vez funciona como gatilho para tomadas de decisões precipitadas e imaturas, roubando o foco de possibilidades reais e concretas que, se não estão às mãos, estão em distâncias perfeitamente exequíveis ou, mesmo com suor e lágrimas, atingíveis honesta e honrosamente. E é esse o foco didático e prático ao qual o salmista chama à reflexão: sempre haverá um caminho digno para sair de onde estiver para melhor. Agora, o como, a responsabilidade é pessoal, se realmente o almeja, pois, só com ônus se conquista bônus. _edsonbvaleriano_03082025.